

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.616.813	1.624.294
1.01	Ativo Circulante	81.863	121.115
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.820	45.673
1.01.03	Contas a Receber	59.583	71.769
1.01.03.01	Clientes	59.583	71.769
1.01.03.01.01	Contas a Receber	4.741	12.039
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	54.842	59.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	416	366
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	416	366
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.447	754
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.597	2.553
1.01.08.03	Outros	7.597	2.553
1.02	Ativo Não Circulante	1.534.950	1.503.179
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.062	13.263
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.853	13.088
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.853	13.088
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	86	11
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	86	11
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	123	164
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	123	164
1.02.03	Imobilizado	86.086	88.038
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.813	65.135
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.273	22.903
1.02.04	Intangível	1.426.802	1.401.878
1.02.04.01	Intangíveis	1.426.802	1.401.878

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.616.813	1.624.294
2.01	Passivo Circulante	864.073	795.549
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.369	7.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	648	789
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.721	6.421
2.01.02	Fornecedores	44.115	40.960
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.953	40.872
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	162	88
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.666	34.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.055	27.730
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	9.557	19.875
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	3.190	3.692
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	4.308	4.163
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.611	6.332
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.611	6.332
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	726.256	632.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	527	1.019
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	527	1.019
2.01.04.02	Debêntures	725.729	631.959
2.01.05	Outras Obrigações	31.639	35.945
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.271	27.442
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	27.271	27.442
2.01.05.02	Outros	4.368	8.503
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	4.368	8.503
2.01.06	Provisões	34.028	44.394
2.01.06.02	Outras Provisões	34.028	44.394
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	34.028	44.394
2.02	Passivo Não Circulante	252.896	408.203
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	87.654	260.482
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	603	859
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	603	859
2.02.01.02	Debêntures	87.051	259.623
2.02.02	Outras Obrigações	19.019	20.471
2.02.02.02	Outros	19.019	20.471
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	19.019	20.471
2.02.04	Provisões	146.223	127.250
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.902	6.099
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42	31
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.860	6.068
2.02.04.02	Outras Provisões	136.321	121.151
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	136.321	121.151
2.03	Patrimônio Líquido	499.844	420.542
2.03.01	Capital Social Realizado	377.694	360.918
2.03.04	Reservas de Lucros	29.970	59.624
2.03.04.01	Reserva Legal	0	11.320
2.03.04.02	Reserva Estatutária	8.132	8.132

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.838	40.172
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	92.180	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	307.928	604.991	298.567	576.007
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-197.822	-378.058	-172.635	-335.666
3.02.01	Custo de construção	-55.394	-94.098	-43.730	-72.108
3.02.02	Provisão de manutenção	-14.014	-27.163	-13.497	-26.193
3.02.03	Depreciação e amortização	-43.800	-85.035	-37.532	-71.583
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-1.407	-3.431	-4.078	-8.251
3.02.05	Serviços	-77.421	-153.556	-72.204	-146.625
3.02.06	Custo com pessoal	-2.862	-5.900	-3.204	-5.894
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-1.367	-2.436	-1.180	-2.114
3.02.08	Outros	-1.557	-6.439	2.790	-2.898
3.03	Resultado Bruto	110.106	226.933	125.932	240.341
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.591	-39.786	-22.192	-33.908
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.592	-39.792	-22.561	-34.315
3.04.02.01	Serviços	-15.197	-23.093	-14.658	-20.962
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-720	-1.419	-615	-1.200
3.04.02.03	Despesas c/Pessoal	-3.333	-6.230	-2.982	-6.083
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-352	-911	-259	-739
3.04.02.05	Outros	-3.990	-8.139	-4.047	-5.331
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	7	594	637
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1	-225	-230
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.515	187.147	103.740	206.433
3.06	Resultado Financeiro	-24.140	-47.569	-18.601	-35.493
3.06.01	Receitas Financeiras	1.989	4.050	1.168	1.899
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.129	-51.619	-19.769	-37.392
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	62.375	139.578	85.139	170.940
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.051	-47.398	-28.276	-57.754
3.08.01	Corrente	-26.013	-56.163	-32.073	-61.391
3.08.02	Diferido	4.962	8.765	3.797	3.637

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.324	92.180	56.863	113.186
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	41.324	92.180	56.863	113.186
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32092	0,71587	0,44160	0,87900
3.99.01.02	PN	0,32092	0,71587	0,44160	0,87900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32092	0,71587	0,44160	0,87900
3.99.02.02	PN	0,32092	0,71587	0,44160	0,87900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	41.324	92.180	56.863	113.186
4.03	Resultado Abrangente do Período	41.324	92.180	56.863	113.186

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	203.963	190.996
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	253.372	243.737
6.01.01.01	Lucro líquido do período	92.180	113.186
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-8.765	-3.637
6.01.01.03	Depreciação e amortização	86.454	72.783
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	0	230
6.01.01.05	Juros e variação monet. sobre debêntures, emprést. e financiam. circulantes e não circulantes	46.659	29.943
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-7.372	-4.142
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	845	692
6.01.01.10	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-16	-2
6.01.01.11	Provisão (reversão) sobre riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	5.666	-1.799
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	27.163	26.193
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	10.558	10.290
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.409	-52.741
6.01.02.01	Contas a receber	7.314	6.417
6.01.02.02	Partes relacionadas	4.813	1.831
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-50	119
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.693	-1.678
6.01.02.05	Outras contas a receber e depósitos judiciais	-5.003	-387
6.01.02.06	Fornecedores	3.155	-27.727
6.01.02.07	Partes relacionadas	-3.496	13.270
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.841	-754
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto	51.308	44.791
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no semestre	-65.001	-47.362
6.01.02.12	Realização da provisão de manutenção	-32.917	-34.075
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-4.135	-5.872
6.01.02.15	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-1.863	-1.314
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98.729	-92.054
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-5.635	-8.463
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-93.094	-83.591
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-139.087	-98.037
6.03.01	Dividendos pagos	-12.878	-68.246
6.03.05	Financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (captações)	409.643	129.929
6.03.06	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-490.456	-131.026
6.03.07	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-45.396	-28.694
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.853	905
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.673	41.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.820	42.408

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.776	0	-16.776	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	16.776	0	-16.776	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.180	0	92.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.180	0	92.180
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12.878	0	0	-12.878
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	-12.878	0	0	-12.878
5.07	Saldos Finais	377.694	0	29.970	92.180	0	499.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.695	0	-114.941	0	0	-68.246
5.04.01	Aumentos de Capital	46.695	0	-46.695	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-68.246	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.186	0	113.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.186	0	113.186
5.07	Saldos Finais	360.918	0	17.589	113.186	0	491.693

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	653.579	623.775
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	641.296	608.667
7.01.02	Outras Receitas	12.283	15.108
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-318.760	-284.119
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-165.783	-159.114
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.716	-26.704
7.02.04	Outros	-121.261	-98.301
7.02.04.01	Custos de Construção	-94.098	-72.108
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-27.163	-26.193
7.03	Valor Adicionado Bruto	334.819	339.656
7.04	Retenções	-86.454	-72.783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.454	-72.783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	248.365	266.873
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.050	1.899
7.06.02	Receitas Financeiras	4.050	1.899
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	252.415	268.772
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	252.415	268.772
7.08.01	Pessoal	10.790	10.666
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.120	9.115
7.08.01.02	Benefícios	1.082	982
7.08.01.03	F.G.T.S.	430	423
7.08.01.04	Outros	158	146
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	98.237	107.615
7.08.02.01	Federais	69.894	79.676
7.08.02.02	Estaduais	331	314
7.08.02.03	Municipais	28.012	27.625
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.208	37.305
7.08.03.01	Juros	51.007	37.049
7.08.03.02	Aluguéis	201	256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	92.180	113.186
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	92.180	113.186

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Abril a Junho/2014

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T13.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 252,5 milhões (-0,90%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 100,5 milhões (-14,03%) e a margem EBIT ajustada 39,8% (-6,10 p.p);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 145,0 milhões (-6,45%) e a margem EBITDA ajustada 57,4% (-3,40 p.p.);
- O lucro líquido atingiu R\$ 41,3 milhões (-27,42%).

Indicadores [R\$ MM]	2ºT14	2ºT13	%
Receita Líquida Operacional*	252,5	254,8	-0,90%
EBIT (ajustado)	100,5	116,9	-14,03%
Margem EBIT (Ajustada)	39,8%	45,9%	-6,10 p.p.
EBITDA (ajustado)	145,0	155,0	-6,45%
Margem EBITDA (Ajustada)	57,4%	60,8%	-3,40 p.p.
Lucro Líquido	41,3	56,9	-27,42%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	2ºT14	2ºT13	Var.%
Veículos Equivalentes	44.641.979	44.947.858	-0,68%
Veículos Leves (Eq)	15.340.458	14.172.586	8,24%
Veículos Pesados (Eq)	29.301.521	30.775.272	-4,79%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (-0,68%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 0,68% no 2T14 sobre o mesmo período de 2013. Isto se explica em razão da queda do tráfego comercial, o qual responde por aproximadamente 70% do tráfego da Via Dutra.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo no item de veículos comerciais.

Comentário do Desempenho

Veículos de passeio (+8,24%) - (Veq¹)

A categoria apresentou crescimento de 8,24% no 2T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Como importante fator de crescimento, podemos citar a melhoria na fluidez do tráfego em Guarulhos, com a reversão da pista expressa do sentido Rio – São Paulo para o sentido São Paulo – Rio.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 2T14 em relação a 2013 teve um crescimento de 6,7%, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 6,7% e no Rio de Janeiro um crescimento de 2,7%.

Veículos comerciais (-4,79%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de 4,79% no 2T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 2T14 em relação a 2013 teve uma diminuição de 5,4%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de 7,3% e no Rio de Janeiro uma diminuição de 2,1%.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio.

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do segundo trimestre de 2014 com igual período do ano anterior, verifica-se que não houve reajuste, se mantendo em R\$ 10,10 (vigente a partir de 01 de agosto de 2012). Em contrapartida, houve o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato (adequação de cronogramas, retirada de investimentos e redução da verba de fiscalização).

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	2ºT14	2ºT13	Var. %
Receita de Pedágio	270.832	271.223	-0,1%
Receitas Acessórias	5.724	7.837	-27,0%
Receita de Construção	55.394	43.730	26,7%
Receita Bruta Total	331.950	322.790	2,8%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas Acessórias: Na comparação com o 2T13 houve queda de 27,0% (R\$ 2.113 mil), em virtude do encerramento de contratos de utilização da faixa de domínio a partir de 2014.

Receita de Construção: No 2T14 tivemos realização de maior montante de obras de *upgrade*, especialmente vias marginais de São Paulo.

Comentário do Desempenho

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2T14 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) ficou 0,9% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo desempenho do tráfego, conforme citado nos itens 1.2 e 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, diminuíram em 1,01% no 2T14, em relação ao 2T13, totalizando o valor de R\$ 24,0 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	2ºT14	2ºT13	%
Custo de construção	55.394	43.730	26,67%
Provisão de manutenção	14.014	13.497	3,83%
Depreciação e amortização	44.520	38.147	16,71%
Custos contratuais	1.407	4.078	-65,50%
Serviços de terceiros	89.187	86.862	2,68%
Custo com pessoal	6.195	6.186	0,15%
Materiais e Gastos Gerais	10.697	2.696	296,77%
Custos e despesas totais	221.414	195.196	13,43%

Os custos e a despesas totais aumentaram 13,43% no 2T14 em relação ao 2T13, alcançando o valor de R\$ 221,4 milhões. Este aumento pode ser observado, principalmente, nos custos de construção, na depreciação/amortização e em gastos gerais.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram um aumento de R\$ 11,7 milhões no 2T14, se comparados ao 2T13, em virtude da realização de maior montante de obras de *upgrade*, especialmente vias marginais de São Paulo.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 2T14, em comparação a 2T13 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues.

Custos Contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. O valor inferior de custos contratuais, no 2T14, quando comparado ao mesmo período de 2013, refere-se principalmente à redução da verba de fiscalização para 10% do valor original a partir de agosto de 2013, como contrapartida do reequilíbrio econômico-financeiro, em função do não reajuste da tarifa.

Comentário do Desempenho

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros.

Custos com pessoal: Os valores do 2T14 estão praticamente em linha com relação ao 2T13.

Materiais e Gastos Gerais: Os valores sofreram um aumento de R\$ 8,0 milhões no 2T14, se comparados ao 2T13, devido maiores provisões de contingências jurídicas.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2ºT14	2ºT13	Var.%
Lucro Líquido	41.324	56.863	-27,3%
(+) IR/CS	21.051	28.276	-25,6%
(+) Resultado Financeiro	24.140	18.601	29,8%
(+) Depreciação e Amortização	44.520	38.147	16,7%
EBITDA (a)	131.035	141.887	-7,6%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>51,9%</i>	<i>55,7%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.014	13.497	3,8%
EBITDA ajustado	145.049	155.384	-6,65%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>57,4%</i>	<i>61,0%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	2ºT14	2ºT13	Var.%
Lucro Líquido	41.324	56.863	-27,3%
(+) IR/CS	21.051	28.276	-25,6%
(+) Resultado Financeiro	24.140	18.601	29,8%
EBIT (a)	86.515	103.740	-16,6%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>34,3%</i>	<i>40,7%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.014	13.497	3,8%
EBIT ajustado	100.529	117.237	-14,2%
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>39,8%</i>	<i>46,0%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM n°. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro líquido

	2ºT14	2ºT13	Var. %
Despesas financeiras	26.129	19.769	32,17%
Juros e variações monetárias	23.556	15.891	48,23%
Outras despesas financeiras	2.573	3.878	-33,65%
Receitas financeiras	1.989	1.168	70,29%
Rendimento sobre aplicações	1.821	1.129	61,29%
Outras receitas financeiras	168	39	330,77%
Resultado financeiro líquido	24.140	18.601	29,78%

O item de despesas financeiras no 2T14 está 32,17% superior quando comparado ao 2T13, principalmente em razão da captação de novas dívidas entre outubro de 2013 (Notas Promissórias, R\$ 230 milhões) e abril de 2014 (Notas Promissórias, R\$ 410 milhões) acarretando em um saldo final médio de endividamento no 2T14 de 2,7% superior ao do 2T13. Também exerce influência o aumento do CDI médio no trimestre (+ 3,2 p.p.).

As receitas financeiras do 2T14 foram superiores ao 2T13 principalmente pelo aumento do CDI médio no trimestre (+ 3,2 p.p.).

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

Obras em andamento durante o Segundo Trimestre de 2014:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte Rio Paraíba 161,53 Pista Sul (SP);
 - Ponte Rio Paraíba 161,53 Pista Norte (SP);
 - Ponte sobre rio Paraíba - km 297,24 Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Córrego Grota Fria km 17,38 Pista Sul (SP);
 - Ponte sobre o Rio Caninhas, km 43,06 - Pista Norte (SP);
 - Ponte sobre o Rio Canas- km 45,14 Pista Norte (SP);
 - Ponte sobre Córrego Caetano - km 123,10 - Pista Norte (SP)
 - Viaduto Sarraceni, km 225,180 - Pista Sul (SP);
 - Viaduto São José dos Campos km 148,87 Pista Norte (SP);
 - Viaduto de Acesso a Santa Isabel km 186,30 (SP);
 - Viaduto da Guarita - km 278,10 Pista Norte (RJ);
 - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Sul (RJ) - RFFSA);
 - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Norte (RJ) - RFFSA);
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ);
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Norte (RJ);
 - Viaduto do Pinhão (1º Maio), km 70,24 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto Curuçá, km 230,22 - lado RJ (SP);
 - Viaduto Curuçá, km 230,22 - lado SP (SP)

Comentário do Desempenho

- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Marginal Sul São Paulo km 212 a 216,5;
- OUTROS MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Implantação de Faixa Adicional, km 85,47 ao km 86,85 – Pista Sul – Moreira César (SP);
 - Viaduto sobre a RFFSA km 174,63 - Pista Norte (RJ).

Obras concluídas durante o Segundo Trimestre de 2014:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Viaduto de Acesso a Taubaté, km 107,71 - Pista Norte - Passagem Inferior (SP);
 - Viaduto de Acesso a Taubaté, km 107,72 - Pista Norte - Passagem Inferior (SP);
- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Marginal Sul São José Campos km 151 a 154.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	2ºT14	2ºT13	Var.%
Total de acidentes	2.824	2.742	2,99%
Total de vítimas	1.216	1.250	-2,72%

A Diretoria

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.

Reajuste de tarifas de pedágio

Na esfera federal, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) editou a Resolução nº 4.150, de 18 de julho de 2013, que, relativamente à NovaDutra aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 18ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,78293 para R\$ 2,73335, com um decréscimo de 1,78%; (iii) a 8ª Revisão Extraordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,73335 para R\$ 2,62341, com um decréscimo de 4,02%. Como consequência do reajuste e das revisões aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 10,08801 para R\$ 10,14652, com um acréscimo de 0,58%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o reajustamento, em R\$ 10,10, nas praças de pedágio de Moreira César, Itatiaia e Viúva Graça, em R\$ 2,50 nas praças de pedágio de Arujá, Guararema Norte e Guararema Sul; e (iii) alterou para R\$ 4,50 na praça de pedágio de Jacaré. No ano de 2014, a ANTT promoveu o reajuste das tarifas de pedágio e a revisão anual, observando o índice e demais fatores contratualmente estabelecidos.

Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

2. Apresentação das informações trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis,

Notas Explicativas

entre outras providências. A Administração pretende não fazer a opção pela adoção de forma antecipada e, assim, quaisquer impactos tributários, se aplicável, ocorrerão a partir de janeiro de 2015.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 6 de agosto de 2014.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 782.210, substancialmente compostos por debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº. 13, que têm vencimentos previstos para os anos de 2014 a 2015. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e bancos	1.526	3.658
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>10.294</u>	<u>42.015</u>
	<u>11.820</u>	<u>45.673</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,68% do CDI, equivalente a 10,59% ao ano (8,03% ao ano em 31 de dezembro de 2013).

7. Contas a receber

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.127	8.170
Cartão de crédito visa (b)	1.062	1.062
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>2.635</u>	<u>2.906</u>
	4.824	12.138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(83)</u>	<u>(99)</u>
	<u>4.741</u>	<u>12.039</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

Notas Explicativas

- (b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;
- (c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Crédito a vencer	4.595	11.684
Créditos vencidos até 60 dias	144	123
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	2	232
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	17	51
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>66</u>	<u>48</u>
	<u>4.824</u>	<u>12.138</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrados no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a 30/06/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	62.375	139.578	85.139	170.940
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(21.208)	(47.457)	(28.947)	(58.120)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Incentivo relativo ao imposto de renda	71	91	843	851
Despesas indedutíveis	<u>86</u>	<u>(32)</u>	<u>(172)</u>	<u>(485)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(21.051)</u>	<u>(47.398)</u>	<u>(28.276)</u>	<u>(57.754)</u>
Impostos correntes	(26.013)	(56.163)	(32.073)	(61.391)
Impostos diferidos	<u>4.962</u>	<u>8.765</u>	<u>3.797</u>	<u>3.637</u>
	<u>(21.051)</u>	<u>(47.398)</u>	<u>(28.276)</u>	<u>(57.754)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Notas Explicativas

b) *Impostos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Bases ativas		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	79.725	73.157
Constituição da provisão de manutenção (b)	57.918	56.285
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	16.014	15.669
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	3.367	2.074
Depreciação e juros sobre leasing	1.497	1.316
Provisão para participação nos resultados (PLR)	557	421
Custo da transação na emissão de títulos	135	159
Provisão para perda de investimentos	123	123
Outros	714	600
	<u>160.050</u>	<u>149.804</u>
Bases passivas		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(112.131)	(112.010)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(23.749)	(22.589)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(2.139)	(1.968)
Outros	(178)	(149)
	<u>(138.197)</u>	<u>(136.716)</u>
Ativo diferido líquido	<u>21.853</u>	<u>13.088</u>

- a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c” conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07; e
- e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07.

Notas Explicativas

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e coligadas podem ser assim demonstradas:

	01/01/2014 a 30/06/2014				
	Transações			Saldos	
	Serviços prestados	Receita	Aquisição de intangível	Ativo Contas a receber	Passivo Contas a pagar
Controladora					
CCR S.A. (a)	9.449	-	-	-	1.478
Coligadas					
CPC (b)	11.175	-	-	-	1.780
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(c)	-	-	11.845	-	3.113
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	131.396	-	-	4	20.881
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	54.384	-
Samm (f)	-	346	-	519	13
Companhia Operadora de Rodovia (g)	-	-	-	16	2
RodoNorte (g)	-	-	-	-	1
Metrô Bahia (g)	-	-	-	-	3
MS Vias (g)	-	-	-	5	-
Total circulante, 30 de junho de 2014				54.842	27.271
Total não circulante, 30 de junho de 2014				86	-
Total, 30 de junho de 2014	152.020	346	11.845	54.928	27.271
Total, 31 de dezembro de 2013				59.741	27.442
Total, 30 de junho de 2013	144.629	311	18.932		
	01/04/2014 a 30/06/2014				
	Transações				
	Serviços prestados	Receita	Aquisição de intangível		
Controladora					
CCR S.A. (a)	4.725	-	-		
Coligadas					
CPC (b)	5.588	-	-		
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(c)	-	-	7.473		
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	65.698	-	-		
Samm (f)	-	173	-		
Total, 01 de abril de 2014 a 30 de junho de 2014	76.011	173	7.473		
Total, 01 de abril de 2013 a 30 de junho de 2013	71.693	156	14.484		

Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração:

O quadro abaixo demonstra os saldos a pagar aos profissionais chave:

	30/06/2014	31/12/2013
Remuneração dos administradores (h)	898	798

Notas Explicativas

Despesas com profissionais chave da Administração:

	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u> (Reapresentado)
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	268	622	350	659
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado (i)	1.209	1.374	964	1.131
Previdência privada	23	56	35	60
Seguro de vida	1	2	2	3
	<u>1.501</u>	<u>2.054</u>	<u>1.351</u>	<u>1.853</u>

Na AGO realizada em 15 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.900, a qual não inclui os encargos sociais.

- (a) Prestador de serviço de administrativos;
- (b) Prestador de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção;
- (c) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da rodovia;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da rodovia;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrada de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- (f) Refere-se a serviços de transmissão de dados em alta capacidade, através de fibras ópticas;
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (h) Contempla valor total à pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.
- (i) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação de resultado de 2013.

10. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2014			31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	4.675	(2.304)	2.371	4.539	(2.087)	2.452
Máquinas e equipamentos	14	34.193	(17.061)	17.132	31.861	(15.052)	16.809
Veículos	20	32.991	(18.239)	14.752	28.296	(16.930)	11.366
Instalações, edificações e terrenos	10	3.660	(1.582)	2.078	3.660	(1.581)	2.079
Sistemas operacionais	11	85.881	(57.401)	28.480	85.795	(53.366)	32.429
Imobilizações em andamento	-	21.273	-	21.273	22.903	-	22.903
		<u>182.673</u>	<u>(96.587)</u>	<u>86.086</u>	<u>177.054</u>	<u>(89.016)</u>	<u>88.038</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	31/12/2013		30/06/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.539	-	(1)	137	4.675
Máquinas e equipamentos	31.861	-	(2)	2.334	34.193
Veículos	28.296	-	-	4.695	32.991
Instalações, edificações e terrenos	3.660	-	-	-	3.660
Sistemas operacionais	85.795	-	-	86	85.881
Imobilizações em andamento	22.903	6.627	-	(8.257)	21.273
	<u>177.054</u>	<u>6.627</u>	<u>(3)</u>	<u>(1.005)</u>	<u>182.673</u>
	31/12/2012	30/06/2013			
Movimento em 2013	<u>167.304</u>	<u>9.030</u>	<u>(2.985)</u>	<u>(345)</u>	<u>173.004</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 992 no semestre findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 567 no 1º semestre de 2013). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2014 foi de 0,81% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,57% a.m. no 1º semestre de 2013.

Movimentação da depreciação

	31/12/2013		30/06/2014	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.087)	(218)	1	(2.304)
Máquinas e equipamentos	(15.052)	(2.011)	2	(17.061)
Veículos	(16.930)	(1.309)	-	(18.239)
Instalações, edificações e terrenos	(1.581)	(1)	-	(1.582)
Sistemas operacionais	(53.366)	(4.035)	-	(57.401)
	<u>(89.016)</u>	<u>(7.574)</u>	<u>3</u>	<u>(96.587)</u>
	31/12/2012	30/06/2013		
Movimento em 2013	<u>(85.255)</u>	<u>(6.881)</u>	<u>2.755</u>	<u>(89.381)</u>

Notas Explicativas

11. Ativo intangível

	Taxa média anual de amortização %	30/06/2014			31/12/2013		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	(a)	2.210.813	(789.078)	1.421.735	2.108.015	(711.054)	1.396.961
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	10.813	(7.235)	3.578	9.807	(6.754)	3.053
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	5.774	(4.285)	1.489	5.774	(3.910)	1.864
		<u>2.227.400</u>	<u>(800.598)</u>	<u>1.426.802</u>	<u>2.123.596</u>	<u>(721.718)</u>	<u>1.401.878</u>

Movimentação do custo

	31/12/2013	30/06/2014		Saldo Final
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	
Direitos de exploração da infraestrutura	2.108.015	102.799	(1)	2.210.813
Direitos de uso de sistemas informatizados	9.807	-	1.006	10.813
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	5.774	-	-	5.774
	<u>2.123.596</u>	<u>102.799</u>	<u>1.005</u>	<u>2.227.400</u>
Movimento em 2013	<u>1.940.180</u>	<u>74.695</u>	<u>345</u>	<u>2.015.220</u>

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(c) Do montante de R\$ 2.210.813 em 30 de junho de 2014, R\$ 163.336 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.380 no semestre findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 3.576 no período findo em 30 de junho de 2013). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2014 foi de 0,81% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,57% a.m. no 1º semestre de 2013.

Movimentação da amortização

	31/12/2013	30/06/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(711.054)	(78.024)	(789.078)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(6.754)	(481)	(7.235)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	(3.910)	(375)	(4.285)
	<u>(721.718)</u>	<u>(78.880)</u>	<u>(800.598)</u>
Movimento em 2013	<u>(580.187)</u>	<u>(65.902)</u>	<u>(646.089)</u>

Notas Explicativas

12. Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimento final	30/06/2014	31/12/2013	
1. Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 7,0 % a.a.	Julho de 2015	255	371	(a)
1. Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 5,5 % a.a.	Julho de 2017	864	1.006	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,23 % a.a.	Junho de 2014	-	86	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,26% a.a.	Outubro de 2014	-	22	(a)
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,14 % a.a.	Janeiro de 2015	11	393	(a)
Total			1.130	1.878	
Total circulante			527	1.019	
Total não circulante			603	859	

Garantias

(a) Bens financiados

Cronograma de desembolsos

	30/06/2014
2015	160
2016	280
2017	163
Total	603

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014, não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações de operações anteriores, exceto pela liquidação dos arrendamentos mercantis junto ao Banco Itaú BBA S.A. que foram liquidados antecipadamente em 20 de março de 2014.

Para maiores detalhes sobre financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº. 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

13. Debêntures e notas promissórias

	Taxas Contratuais	Custo Efetivo (% a.a.)	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento Final	30/06/2014	31/12/2013	
Debêntures Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (a)	177	Outubro de 2015	130.975	174.214	(b)
Debêntures Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (a)	117	Outubro de 2015	87.348	116.179	(c)
Debêntures Série Única	105,60% do CDI	N/I	-	Dezembro de 2015	176.278	234.936	(c)
Cetip (Notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0100% (a)	-	Abril de 2014	-	132.298	(c)
Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	0,0100% (a)	-	Abril de 2014	-	233.955	(c)
Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	N/I	298	Abril de 2015	418.179	-	(c)
			592		812.780	891.582	
Circulante							
Debêntures e notas promissórias					726.282	632.355	
Custo da transação					(553)	(396)	
					725.729	631.959	
Não Circulante							
Debêntures					87.090	259.760	
Custo da transação					(39)	(137)	
					87.051	259.623	

Notas Explicativas

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas às futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a influência do prazo de cada transação.

(b) Garantia flutuante.

(c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos

	<u>30/06/2014</u>
2015	<u>87.090</u>
Total	<u><u>87.090</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014, houve a contração das operações abaixo descritas:

Em 17 de abril de 2014, foi realizada a 5ª emissão de notas promissórias comerciais com valor total de R\$ 410.000, com vencimento de juros e principal em 12 de abril de 2015 e remuneração de 104,75% do CDI.

Em 22 e 23 de abril de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais da 3ª e 4ª emissões de debêntures, respectivamente.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

14. Fornecedores

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	27.490	24.442
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	162	88
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>16.463</u>	<u>16.430</u>
	<u><u>44.115</u></u>	<u><u>40.960</u></u>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas

15. Obrigações fiscais

a) Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRPJ e CSLL	7.810	17.340
ISS a recolher	5.611	6.332
PIS e COFINS	3.190	3.692
PIS, COFINS e CSLL retidos	1.331	1.537
Outros	416	998
	<u>18.358</u>	<u>30.897</u>

b) Obrigações fiscais federais e municipais – parceladas

	<u>31/12/2013</u>		<u>30/06/2014</u>		
	Saldo inicial	Juros	Realização	Transferências	Total
Parcelamento Lei nº. 11.941/09 (a)					
Circulante	4.163	-	(2.152)	2.297	4.308
Não Circulante	20.471	845	-	(2.297)	19.019
Total	<u>24.634</u>	<u>845</u>	<u>(2.152)</u>	<u>-</u>	<u>23.327</u>

(a) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011 para pagamento em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic.

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2013</u>			<u>30/06/2014</u>		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Provisão de juros	Pagamento	Total
Não circulante						
Cíveis	6.068	4.467	(622)	863	(916)	9.860
Trabalhistas	31	13	(4)	2	-	42
Total	<u>6.099</u>	<u>4.480</u>	<u>(626)</u>	<u>865</u>	<u>(916)</u>	<u>9.902</u>
	<u>31/12/2012</u>			<u>30/06/2013</u>		
Movimento em 2013	<u>9.779</u>	<u>1.151</u>	<u>(5.338)</u>	<u>1.074</u>	<u>-</u>	<u>6.666</u>

Notas Explicativas

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 824 e R\$ 123, respectivamente (R\$ 811 e R\$ 503, respectivamente em 2013).

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cíveis e administrativos	16.477	18.601
Trabalhistas e previdenciárias	469	496
Tributárias	<u>12.472</u>	<u>12.011</u>
	<u>29.418</u>	<u>31.108</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 22.826 para os processos em andamento.

17. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2013</u>		<u>30/06/2014</u>			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	44.394	3.763	2.749	(32.917)	16.039	34.028
Não circulante	121.151	23.400	7.809	-	(16.039)	136.321
Total	<u>165.545</u>	<u>27.163</u>	<u>10.558</u>	<u>(32.917)</u>	<u>-</u>	<u>170.349</u>
	<u>31/12/2012</u>		<u>30/06/2013</u>			
Circulante	54.667	4.040	3.148	(34.075)	17.832	45.612
Não circulante	99.562	22.153	7.141	-	(17.832)	111.024
Total	<u>154.229</u>	<u>26.193</u>	<u>10.289</u>	<u>(34.075)</u>	<u>-</u>	<u>156.636</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2013 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a., e 10,14% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

18. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

Em 24 de abril de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 16.776, o qual é composto da seguinte forma: R\$ 11.320 mediante capitalização de Reserva Legal, e R\$ 5.456 mediante capitalização de Reserva de Retenção de Lucros sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 360.918 para R\$ 377.694,

Notas Explicativas

totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 128.766.186 ações nominativas, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais.

b. Dividendos

Em 28 de abril de 2014, foi aprovado em Ata da Reunião do Conselho de Administração, o pagamento, pela Companhia, de dividendos intermediários, relativos à conta de parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros, a partir de 29 de abril de 2014, no montante de R\$ 12.878, correspondente a R\$ 0,10 por ação (dez centavos).

c. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>
Numerador				
Lucro líquido disponível	41.324	92.180	56.863	113.186
De nominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,32092	0,71587	0,44160	0,87900
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,32092	0,71587	0,44160	0,87900

19. Receitas

	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>
Receitas de pedágio	270.832	547.198	271.223	536.559
Receitas de contrato de construção	55.394	94.098	43.730	72.108
Receitas acessórias	5.724	12.283	7.837	15.108
Receita bruta	331.950	653.579	322.790	623.775
Impostos sobre receitas	(23.982)	(48.504)	(24.207)	(47.836)
Devoluções e abatimentos	(40)	(84)	(16)	68
Deduções da receita bruta	(24.022)	(48.588)	(24.223)	(47.768)
Receita líquida	307.928	604.991	298.567	576.007

Notas Explicativas

20. Resultado Financeiro

	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(23.556)	(46.659)	(15.891)	(29.943)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.390)	(10.558)	(5.203)	(10.290)
Juros sobre impostos parcelados	(416)	(845)	(352)	(692)
Capitalização de custos dos empréstimos	3.999	7.372	1.864	4.142
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(766)	(929)	(187)	(609)
	<u>(26.129)</u>	<u>(51.619)</u>	<u>(19.769)</u>	<u>(37.392)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.821	3.694	1.129	1.837
Juros e outras receitas financeiras	168	356	39	62
	<u>1.989</u>	<u>4.050</u>	<u>1.168</u>	<u>1.899</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(24.140)</u>	<u>(47.569)</u>	<u>(18.601)</u>	<u>(35.493)</u>

21. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 782.210, substancialmente compostos por debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº. 13. As debêntures têm vencimentos previstos para os anos de 2014 a 2015. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	10.294	-	-	42.015	-	-
Contas a receber	-	4.741	-	-	12.039	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	54.928	-	-	59.741	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(1.119)	-	-	(1.377)
Debêntures e notas promissórias (a)	-	-	(812.780)	-	-	(891.582)
Arrendamento mercantil	-	-	(11)	-	-	(501)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(48.483)	-	-	(49.463)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(27.271)	-	-	(27.442)
Total	<u>10.294</u>	<u>59.669</u>	<u>(889.664)</u>	<u>42.015</u>	<u>71.780</u>	<u>(970.365)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação

Neste semestre não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

- **Debêntures e notas promissórias** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos os saldos apurados seriam os seguintes:

Notas Explicativas

	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	813.372	817.945	892.115	897.603

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "hierarquia de valor justo", abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/06/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras	10.294	42.015

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2015 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽²⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	218.617	(23.860)	(29.832)	(35.807)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	176.278	(20.247)	(25.328)	(30.416)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	418.477	(37.050)	(46.213)	(55.338)
				<u>(81.157)</u>	<u>(101.373)</u>	<u>(121.561)</u>
As taxas de juros consideradas foram:						
	CDI ⁽¹⁾			10,80%	13,50%	16,20%

Abaixo estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se à taxa de 30/06/2014, divulgada pela CETIP;

(2) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos. Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finame), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

22. Cobertura de Seguros

Em 30 de junho de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – R\$ 15.000;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 84.055;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 55.000;
- Perda de receita – R\$ 101.731; e
- Veículos: cobertura para danos materiais de R\$ 107.000 (R\$ 498 por veículos), sendo: R\$ 21.400 (R\$ 100 por veículo) para dano morais.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 38.462 cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

23. Plano de previdência privada (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	236	241

Notas Explicativas

24. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de junho de 2014 esses compromissos estavam estimados em R\$ 407.549 (R\$ 450.921, em 31 de dezembro de 2013).

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

25. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo demonstramos os efeitos de transações que não afetaram caixa e, portanto, foram ajustadas nas demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios de 2013 e de 2014:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Fornecedores - partes relacionadas	(3.325)	(12.472)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(3.325)	(12.472)
Aquisição de ativo intangível	3.325	12.472
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	3.325	12.472

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014, preparado sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo de Araújo Filho

Contador

CRC nº 1 SP 246752/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2014.

Santa Isabel, 06 de agosto de 2014.

ASCENDINO DA SILVA MENDES

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES

Diretor de Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2014.

Santa Isabel, 06 de agosto de 2014.

ASCENDINO DA SILVA MENDES

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES

Diretor de Operacional